

Cadernos do *Lepaaraq*

*Textos de
Antropologia, Arqueologia e Patrimônio*

Vol. XI | n°22 | 2014 | ISSN 2316 8412



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Reitor:

Mauro Augusto Burkert Del Pino

Vice-Reitor:

Denise Petrucci Gigante

Pró-Reitora de Graduação:

Alvaro Luiz Moreira Hypolito

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Luciano Volcan Agostini

Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Denise Marcos Bussoletti

Pró-Reitor Administrativo:

Antonio Carlos de Freitas Cleff

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:

Luiz Osório Rocha dos Santos

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Diretor:

Sidney Gonçalves Vieira

Vice-Diretora:

Lorena Almeida Gil

LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA

Coordenador:

Rafael Guedes Milheira



Editora e Gráfica Universitária

R Lobo da Costa, 447 – Pelotas, RS CEP 96010-150

Fone/fax:(53)227 3677

e-mail: editoraufpel@uol.com.br

Ficha catalográfica: Aydê Andrade de Oliveira – CRB 10/864

Cadernos do LEPAARQ - Textos de Arqueologia, Antropologia e Patrimônio. Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia. Pelotas, RS: Editora da Universidade Federal de Pelotas, v.11, n.22,2014.

Semestral

ISSN impresso 1806-9118

ISSN eletrônico 2316-8412

1. Arqueologia - Periódico. 2. Antropologia - Periódico. 3. Patrimônio - Periódico. I. Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia.

CDD 930.1

EDITORIA – CADERNOS DO LEPAARQ

Editores Responsáveis:

Fábio Vergara Cerqueira

Rafael Guedes Milheira

Conselho Editorial:

Ana Maria Sosa Gonzalez (UFPel)

Carolina Kesser Barcellos Dias (UFPel)

Charles Orser Jr. (New York State Museum – EUA)

Francisco Pereira Neto (UFPel)

Helen Gonçalves (UFPel)

Lourdes Domínguez (Oficina del Historiador – Cuba)

Luiz Oosterbeek (Instituto Politécnico de Tomar – Portugal)

Maria Dulce Gaspar (Museu Nacional UFRJ)

Mariano Bonomo (Conicet – Facultad de Ciencias Naturales y Museo – Argentina)

Marisa Coutinho Afonso (USP)

Paulo Deblasis (Museu de Arqueologia e Etnologia USP)

Pedro Paulo Abreu Funari (UNICAMP)

Sandra Pelegrini (UEM)

Saul Eduardo Seiguer Milder (UFSM)

Conselho Consultivo:

Ana Inez Klein (UFPel)

Arno Alvarez Kern (PUC-RS)

Camila Alejandra Gianotti (CURE – Uruguai)

Claudia Turra Magni (UFPel)

Edgar Barbosa Neto (UFMG)

Gustavo Peretti Wagner (UFBA)

Mártin Cesar Tempass (UFPel)

Maria de Fátima Bento Ribeiro (UFPel)

Neiva Bohns (UFPel)

Nirce Saffer Medvedovski (UFPel)

Rafael Corteletti (USP)

Rafael Suárez Sainz (Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación – Uruguai)

Renato Pinto (UFPE)

Secretaria Editorial:

Rafael Guedes Milheira

Rosane Aparecida Rubert

Editores e Projeto Gráfico:

Chaiane Alves Quadrado

EDITORIAL

O volume 11, número 22 dos Cadernos do LEPAARQ vem recheado, mais uma vez, de diversidade. Os trabalhos envolvem uma heterogeneidade de temas, que vão desde a História romana, passando pelos paredões pitados da serra da Capivara, no Brasil; envolvem os cortiços pelotenses no século XIX, Arqueologia indígena, Arqueologia da morte, práticas museológicas no Piauí e a promoção turística da Amazônia.

O primeiro artigo trata da Domus romana e o papel da mulher nesse espaço. Através de fontes epigráficas e arqueológicas, Maricé Martins Magalhães evoca o mundo feminino e reflete sobre o e engajamento das mulheres nas atividades de administração familiar e no gerenciamento da vida escrava.

Vitor José Rampaneli Almeida apresenta um trabalho sobre as representações rupestres zoomorfas que remetem aos *Blastocerus Dichotomus* no Parque Nacional Serra da Capivara, no intuito de reconstruir as prováveis condições ambientais do período em que elas foram feitas.

O século XIX e XX da cidade de Pelotas é problematizado por Letícia Nörnberg Maciel, através da formação dos cortiços, tema pouco abordado na historiografia local e que remete ao processo de urbanização da cidade e seus processos ideologicamente determinados de higienização social.

Mariano Bonomo, Juan Carlos Castro e Carolina Belén Silva tratam do sítio arqueológico Cerro Tapera Vázquez (Parque Nacional Pre-Delta, República Argentina), que, pelas tecnologias e arqueofaunas estudadas, associadas às datações do holoceno tardio, sugerem que tenha sido um espaço ocupado para atividades de caça, pesca e horticultura de pequena escala.

Sob o viés da Arqueologia de contrato, Neli Galarce Machado, Patricia Schneider, Sidnei Wolf, Marcos Kreutz e Jones Fiegenbaum apresentam dados arqueológicos concernentes às ocupações pré-coloniais e históricas do Arroio Marrecas, que banha o município de Caxias do Sul, RS.

Mauro Alexandre Farias Fontes e Lucas Braga da Silva discutem padrões funerários do Sítio Toca do Alto do Capim, no Parque Nacional Serra das Confusões, Sudeste do Piauí, no intuito de refletir sobre os atos que constituíram as escolhas dadas aos corpos dos indivíduos no sítio.

A Arqueologia da morte também é o tema do trabalho de Celito Kesting e Gizelle Santos de Sousa, em que os autores abordam o tema do sítio Umbuzeiro dos Defuntos, localizado no município de São Lourenço do Piauí. Uma localidade que é historicamente conhecida como sendo o

palco de um massacre de quase quinhentos índios assassinados pelos portugueses na segunda metade do século XVII.

No mundo dos Museus, Ana Joaquina Oliveira e Abrahao Sanderson apresentam um artigo sobre a coleção de moedas do Rei Vittório Emanuele III, do Museu Dom Avelar Brandão Vilela. Os autores buscaram conhecer o processo formativo da coleção, inventariando e levantando seu potencial informativo.

No campo da extroversão do conhecimento, o sítio arqueológico amazônico “Gruta do Batismo”, recebeu um olhar a partir de seu potencial turístico no trabalho de Margaret Cerqueira de Souza e Edithe Pereira. Além de denunciar o descaso com a preservação desse sítio, as autoras ainda revelam a falta de diálogo entre os órgãos federais, estaduais, municipal e privado, responsáveis pela proteção do patrimônio arqueológico.

Destaca-se também na seção “Relatórios e notícias institucionais” o relatório de Taís Vargas Lima sobre a Pesquisa Arqueológica Pré-Colonial na Região Centro Serra do Estado do Rio Grande do Sul, o relatório de Marlon Borges Pestana sobre a Caracterização da ocupação e dos instrumentos líticos confeccionados sobre lascas e blocos de cristais de rocha no vale do rio Pium, TO e o relatório que apresenta as atividades do Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga – LECA-UFPEL, por Carolina Kesser Barcellos Dias, Camila Diogo de Souza e Fábio Vergara Cerqueira.

Na seção “Resenhas” temos o trabalho de Keith Rutter, intitulado *Sylloge Nummorum Graecorum, Brasil I. Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro. Moedas gregas e províncias romanas* e a resenha de Bruno Leonardo Ricardo Ribeiro sobre o livro de autoria de Pedro Ignácio Schmitz: *Sítios de Pesca Lacustre em Rio Grande, RS, Brasil*.

Há também duas seções que inauguram nesse volume. A seção “projetos”, cujo primeiro trabalho reporta o projeto internacional formalizado entre Brasil e Inglaterra: “Paisagens Jê meridionais: ecologia, história e poder numa paisagem transicional durante o holoceno tardio”, de autoria de José Iriarte, Paulo DeBlasis, Francis Mayle, Rafael Corteletti, Michael Fradley, Macarena Lucia Cárdenas e Jonas Gregório De Souza. Também inaugura nesse volume a seção “ensaios visuais”, que traz o trabalho de Luiza Wolff sobre o Nascimento de Seres Materiais no Culto Nagô.

Esse volume dos Cadernos do LEPAARQ traz também um dossiê especial com os trabalhos apresentados na IIª Jornada de Estudos sobre Escravidão, Resistência e Pós-abolição, coordenado pela Profª. Drª. Rosane Rubert. Esse evento foi realizado pelo grupo de pesquisas do diretório CNPq “Cosmologias, lógicas de ação e manifestações expressivas de grupos afrodescendentes” e congregou na organização o Grupo Design, Escola e Arte (DEA), coordenado pela Profa. Rosemar

Gomes Lemos e o Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia da UFPEL, coordenado pelo Prof. Rafael Guedes Milheira. Além disso, contou com o apoio do Curso de Serviço Social da Universidade Católica de Pelotas, do Núcleo de Documentação Histórica (NDH) do Departamento de História da UFPEL e, especialmente, do aporte logístico da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Com esse tema plural, não poderia ser diferente, o evento envolveu antropólogos, historiadores, cientistas sociais, artistas, militantes, estudantes, enfim: estudiosos da temática Afro nas suas mais variadas dimensões.

Abrindo a sessão do dossiê um relatório de autoria de Rosane Rubert versa sobre a IIª Jornada de Estudos sobre Escravidão, Resistência e Pós-abolição, evento ocorrido na Universidade Federal de Pelotas, entre os dias 09 e 12 de dezembro de 2013.

Boa leitura!

Dr. Rafael Guedes Milheira
Dr.^a Rosane Aparecida Rubert
Editores do volume 11, número 22 dos Cadernos do LEPAARQ